X EPCC
Encontro Internacional de Produção Científica
24 a 26 de outubro de 2017
ISBN 978-85-459-0773-2

# SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS

*Maria Eugenia Alcântara Albano[1]; Camila Ronchini Montalvão[2]; Lucia Elaine Ranieri Cortez[3]*

[1]Acadêmica do Curso de Medicina, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/FA-UniCesumar. maria.eugenia.albano@gmail.com
[2]Acadêmica do Curso de Medicina, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. camila_33_r@yahoo.com.br
[3]Orientadora, Doutora, Professora na Pós-graduação Mestrado em Promoção da Saúde na UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. lucia.cortez@unicesumar.edu.br

**RESUMO**

A síndrome de burnout é descrita pelo Ministério da Saúde como um transtorno mental e do comportamento relacionado ao trabalho e é caracterizada por três dimensões: esgotamento emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. Encontra-se presente com frequência entre docentes. Este projeto de pesquisa objetiva avaliar o nível de estresse com a síndrome de burnout em professores de faculdades do noroeste e centro-oeste do Paraná. Será aplicado um questionário com dados sóciodemográficos acrescidos de informações sobre histórico familiar e de saúde mental destes profissionais, bem como a Escala de Caracterização de Burnout (ECB). Com a realização do presente estudo busca-se a compreensão da maneira na qual a síndrome de burnout interfere na qualidade de vida de professores universitários de instituições privadas de forma a sinalizar medidas para a promoção da saúde destes docentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Burnout; Professores; Esgotamento Profissional.

## 1 INTRODUÇÃO

Uma das formas de relação entre os homens entre si no contexto social é através do trabalho. As organizações de trabalho devem garantir aos trabalhadores que estes pratiquem uma atividade na qual possam desenvolver suas habilidades e competências. Apesar disto, é necessário que os trabalhadores sejam capazes de se adaptar a algumas condições para cumprir algumas metas que lhes são propostas (MORIN,2001).

Em algumas situações, trabalhadores expostos a ambientes com estressores crônicos tendem a desenvolver o que conhecemos como síndrome de burnout. Esta síndrome é descrita pelo Ministério da Saúde, na portaria n° 1.339 de 18 de novembro de 1999, como um transtorno mental e do comportamento relacionado ao trabalho e é caracterizada por três dimensões: esgotamento emocional, despersonalização e baixa realização pessoal (KOGA et al., 2015); (MALANDER, 2016); (SALTIJERAL MENDEZ et, al. 2015).

A dimensão esgotamento emocional se caracteriza por sentimentos de sobrecarga que vem acompanhado de queixas somáticas e psicológicas como dores, irritabilidade e ansiedade. Posteriormente, o indivíduo apresenta a despersonalização, na qual há pensamento negativos sobre o trabalho realizado, sobre os colegas de trabalho e até mesmo pela organização de trabalho. Por fim, há um isolamento social, sentimento de culpa e inutilidade, o que caracteriza a baixa realização pessoal (MALANDER, 2016).

Esta síndrome está relacionada com profissionais que prestam serviços humanos, como por exemplo profissionais da saúde. Outra profissão que possui alta taxa de burnout é a de docente. Sendo a docência uma ferramenta essencial na nossa sociedade que busca formar indivíduos mais reflexivos, é necessário que os que exerçam essa profissão estejam empenhados em elaborar estratégias e aplicar suas habilidades no processo de transferência de conhecimento (LEVY et, al. 2009).

Neste contexto, os fatores relacionados com o desenvolvimento da síndrome em docentes vão desde aspectos sociodemográficos e âmbito familiar, até as condições de trabalho dentro de

ISBN 978-85-459-0773-2

uma instituição de ensino. Neste contexto o presente estudo tem como objetivo avaliar a síndrome de burnout em professores de faculdades privadas do noroeste e centro-oeste do Paraná.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa será quantitativa e descritiva. A coleta dos dados abrangerá instituições privadas de ensino superior do noroeste e centro oeste do Paraná.

A população desse estudo incluirá professores universitários de instituições privadas de ambos os sexos, excluindo professores que exercem somente atividades administrativas, os que estão nas instituições há menos de seis meses e professores substitutos.

Os docentes serão entrevistados na sala dos professores, por ordem de chegada, depois de obtido o termo de consentimento por escrito e assinado.

Para o levantamento de dados, será utilizado um questionário auto aplicado sobre os dados sócio demográficos quanto à idade, sexo, renda, carga horária de trabalho, estado civil, bem como acrescidos informações sobre aspectos do histórico familiar e de saúde mental destes profissionais. Para avaliar a Síndrome de Burnout será utilizada a Escala de Caracterização do Burnout (ECB) criada e validada no Brasil por Tamayo e Trócolli (2009). Para construção desse instrumento, os autores sistematizaram variáveis de acordo com as três dimensões estabelecidas pelo modelo teórico de Burnout proposto por Maslach, que constituem a síndrome: Exaustão Emocional, Despersonalização e Realização Profissional.

A ECB é constituída de 35 itens, distribuídos nas três dimensões, com uma escala de resposta de 5 pontos: nunca (1), raramente (2), algumas vezes (3), frequentemente (4) e sempre (5). A primeira dimensão (Exaustão Emocional) agrupa 12 itens que transmite a ideia de esgotamento, cansaço e desgaste no trabalho. A segunda (Despersonalização) agrupa 10 itens que sugerem dureza emocional, desinteresse e atitudes negativas no trato com os usuários de seus serviços. E, por fim, a terceira dimensão do Burnout (Realização Profissional), que denota desânimo, desespero, frustração e inadequação no trabalho, que agrupa 13 itens.

Será esclarecido aos professores tratar-se de uma pesquisa sem finalidade avaliativa individual e/ou institucional e que as identidades seriam mantidas em sigilo e no anonimato.

Os dados coletados serão analisados e tabulados por meio de características sócio demográficas, histórico familiar, teste Kruskal-Wallis e teste Qui-quadrado. No teste de Kruskal-Wallis e teste Qui-quadrado, serão analisadas as variáveis exaustão, desumanização e decepção.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização do presente estudo busca-se a compreensão da maneira na qual a síndrome de burnout interfere na qualidade de vida de professores universitários de instituições privadas. Espera-se que os resultados sejam capazes de auxiliar na determinação de medidas de promoção a saúde que beneficiem a população estudada, bem como estimulem o campo científico para realização de novas pesquisas e a promoção da saúde.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão bibliográfica terá início em agosto de 2017, bem como a reunião entre os pesquisadores. Outrossim, a analise e tratamento de dados será iniciada em novembro de 2017, ao passo que a elaboração do artigo terá início até dezembro com previsão de termino em julho de 2018.

ISBN 978-85-459-0773-2

## REFERÊNCIAS

KOGA, G.K.C et al. Fatores associados a piores níveis na escala de Burnout em professores da educação básica. **Caderno Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 268-275, Sept. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2015000300268&lng=en&nrm=iso>. Access on 03 Apr. 2017. http://dx.doi.org/10.1590/1414-462X201500030121.

LEVY,G.C.T.M.; NUNES SOBRINHO, F.P.; SOUZA, C.A.A. de. **Síndrome de Burnout em professores da rede pública**. Prod., São Paulo, v. 19, n. 3, p. 458-465, 2009. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010365132009000300004&lng=en&nrm=iso>. Access on 03 Apr. 2017. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132009000300004.

MALANDER, N.M. **Síndrome de Burnout y Satisfacción Laboral en Docentes de Nivel Secundario**. Cienc Trab., Santiago, v. 18, n. 57, p. 177-182, dic. 2016 . Disponible en <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S071824492016000300177&lng=es&nrm=iso>. accedido en 03 abr. 2017. http://dx.doi.org/10.4067/S0718-24492016000300177.

MORIN, E. M. Os sentidos do trabalho. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 08-19, Sept. 2001 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902001000300002&lng=en&nrm=iso>. Access on 03 Apr. 2017. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902001000300002.

SALTIJERAL MENDEZ, M.T.; RAMOS LIRA, L. Identificación de estresores laborales y burnout en docentes de una secundaria para trabajadores del Distrito Federal. **Revista De Psiquiatria Y Salud Mental,** México, v. 38, n. 5, p. 361-369, oct. 2015 . Disponible en <http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S018533252015000500361&lng=es&nrm=iso>. accedido en 03 abr. 2017. http://dx.doi.org/10.17711/SM.0185-3325.2015.049

SOUZA, S. et al. **Síndrome de burnout e valores humanos em professores da rede pública estadual da cidade de João Pessoa:** Um estudo correlacional. Aná. Psicológica, Lisboa, v. 34, n. 2, p. 119-131, jun. 2016 . Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S087082312016000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 03 abr. 2017. http://dx.doi.org/10.14417/ap.910.